

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

28 DE JANEIRO
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV

SEMANA DE
MEZ
NÚMERO AVULSO

PAGAMENTO ADIANTADO.

ASSIGNATURA
CAPITAL

50000
15000
21

SABBADO 28 DE JANEIRO DE 1893

REDACÇÃO E OFFICINAS

2-Rua da Medalha-2

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS

ANNO
SEMESTRE
TRIMESTRE

PAGAMENTO ADIANTADO.

Nº 15

Casas de jogo

A policia bem podia se lembrar de vez em quando dos seus deveres mais triviaes, ao menos para não dar plena razão aos que pensam ser uma visualidade esse ramo da administração.

O partidario tem suas clausulas, mas é doloroso ver-se o funcionario, pago para velar pela ordem e pela moralidade publica, esquecido inteiramente do que lhe cumpre a tal respeito.

Não nos anima a critica veemente do opposicionista, falla-nos o sentimento da responsabilidade que assumimos de fiscalisar a autoridade constituída pela lei, o dever que a impenna cabe de verberar abusos d'essa origem, mesmo quando tenha de pregar no deserto.

Irrita-nos a sensibilidade moral o excesso de hipocrisia com que as conveniencias mal entendidas se encarregam de um respeito injustificavel aos seus gestores dos interesses collectivos, interesses cuja guarda a necessidade obriga a communhão commetter a alguns de seus membros, e de que estes ordinariamente se distanciam.

A desidia das autoridades policiaes relativamente aos jogos prohibidos é criminosa e lamentavel. Bem sabemos que o erro vem de longe.

Ha em primeiro logar o costume desafiando a iniciativa de corrigir-o. Motivos de inconfessavel procedencia embargam o passo á autoridade que alerta, no intuito de pôr termo a praticas viciosas. Depois, o nosso legislador constituinte temporisando com a loteria, por um arrependimento de ter querido eliminá-la, deu prestigio a todos os jogos.

A lei ordinaria teria muito mais efficacia, si fosse um dispositivo claro do estatuto federal a prohibição da jogatina organizada publica e formalmente.

Isso não nos priva de verberar o desleixo dos que tem por estricte obrigação zelar pelos bons costumes na esphera do direito escripto.

Perdoem-nos os melindres aristocraticos de quem quer que se julgue offendido com as nossas observações. O nosso alvo está muito acima do individuo: visamos o normal e completo exercicio das funcções publicas, tão desvirtuadas neste paiz das actas falsas e do nepotismo, neste paiz em que o emprego é creado para o protegido, e o funcionario é designado para não cumprir a lei.

A censura que hoje formulamos, não toca apenas ao actual chefe de policia do Estado; estende-se aos que o precederam, e aos que, nos mais Estados, exercem funcções identicas, quasi sem excepção; censura feita ao nosso deploravel serviço de policiamento, hontem como hoje, aqui e em outra qualquer parte.

Quando a autoridade desperta para lembrar-se do que lhe importa fazer, abre um parêntese de actividade, e cabe logo na costumeira condescendencia, no "laissez-faire" dos que só querem os proventos do logar para que foram nomeados, sem o incommodo das obrigações correlativas.

E' desprovenida e desinteressada a nossa censura, oxalá correspondesse a bondade do nosso intuito a commença de aquillo a quem ella se dirige.

Dr. Amorim Garcia

Tivemos hontem o prazer de abraçar o integerrimo e illustre dr. Augusto Carlos de Amorim Garcia, de passagem para o Rio G. do Norte.

Em consequencia de ter chegado muito retardado o vapor (2 horas da tarde) não pude vir á terra a Exma. familia do nosso distincto amigo.

S. S. desembarcou, sendo recebido de braços abertos por todos os seus amigos; alguns dos quaes foram a bordo cumprimentar sua Exma. familia. Desejamos-lhe boa viagem.

Em Pariz ha 400 serviços de exgotos, 1500 auxiliares e 3000 varredores de lama. Fora as carroças, que fazem um excellentes serviço com um pessoal completo. Em rumo: o serviço da limpeza da cidade emprega 7000 individuos. Mas, por occasião das tormentas de neve tem de se empregar quasi o duplo do pessoal.

A locomoção electrica toma cada dia maior desenvolvimento nos Estados Unidos.

Em Abril existiam ali 436 linhas, com a extensão total 5,685 kilometros. Os tramway electricos de Boston transportaram em 1890 perto de 115 milhões de passageiros.

Mors-amor

(ANTERO DE QUENTAL)

Esse negro corcel, cujas passadas Escuto em sonhos quando a sombra desce. E passando a galope, me apparece Da noite nas fantasticas estradas.

Donde vem elle? Que regiões sagradas E terríveis cruzou, que assim parece Tenébroso e sublime, e lhe estremece Não sei que horror nas crinas agitadas?

Um cavalheiro de expressão potente Formidavel, mas placido, no porte, Vestido de armadura reluzente.

Cavalga a fera estranha sem temor, E o corcel negro diz: «Eu sou a Morte!» Responde o cavalheiro: «Eu sou o amor!»

Contam folhas francezas, que ha na ilha Mauricia uma tartaruga gigantesca, que pesa 150 kilos. O texto dessa tartaruga tem 2 metros e 60 centimetros de diametro sendo a altura do animal em marcha de 63 centimetros.

Mais curiosa do que taes dimensões é a antiguidade da tartaruga. Ella já existia e arrastava-se no quintal do quartel de artilharia de Port-Louis, em 1810, quando os inglezes conquistaram a ilha. Nesse tempo, já era idosa.

Os habitantes da ilha attribuiam-lhe cerca de dous annos, de idade.

DR. FLAVIO MAROJA

Por telegramma que nos foi mostrado, sabemos ter sido designado para servir no corpo de saude aqui estacionado o nosso illustre amigo Capitão Dr. Maroja.

Este distincto medico iniciou á sua carreira nesta cidade e no mesmo corpo militar a que é ora destinado, e no exercicio de suas funcções soube sempre angariar a estima e consideração de seus chefes e o respeito e acatamento e amizade de seus paes.

A sua polidez e qualidades cavalheirosas sempre deram-lhe lugar selecto e proeminente no seio da sociedade parahybana.

Pelo muito apreço em que temos os altos predicados moraes do Dr. Maroja, congratulamo-nos por essa designação que lhe proporciona occasião de demostrar entre os seus amigos que o prezam, perto de sua illustre familia.

Ao corpo de saude damos parabens pela brilhante e honrosa aquisição que vem de fazer.

Na cachorra e nevo despede-se do parcho que conta de e casar! - Sr. abbade, vá outra vez...

Totilimundi

XII

Vaidade, suprema vaidade! Porque não leio ás provas destes rabiscos, imparcial como me impõe a missão de revisor?

Os erros de orthographia vão-se-me em grande parte pelas malhas, e no dia seguinte um *quatro* que afecia-me o pobre escripto como um vestigio de queimadura nas faces risonhas de um baby.

O typographo, além de escrever-me astro em vez de estro, além de me cedilhar alfaca, por um rigor de pleonasmio orthographico, omitiu-me uma palavra, repetiu-me outra, e, por sua conta, fallou no que escrevi uma linguagem de apocalypse.

A culpa é minha.

Ao ler a prova de escova, tive a emoção da paternidade. A emphase passou, como uma vaga, sobre o engano do compositor, não tive a calma de apreciar mentalmente, como em um exercicio de declamação, o que sahiu-me da penna. E que vaidade, meu Deus! Escrever no Parahyba!

Quem nos lê?

Nos mesmos. Eisto eu constato na minha propria experiencia. Não leio os jornaes do Rio Grande do Norte, desconheço e que vae pela imprensa do Piahy. Os dessas regiões não leem, sem duvida, o que nós editamos, por aqui.

Quem tem na estante Esq. de Queiroz ou Oliveira Martins, Tobias Barreto ou Sylvio Romero, quem assigna a «Revista de Portugal» ou as Farpas, o Journal do Commercio ou a Gazeta de Noticias, pode assignar e «Estado do Parahyba», mas para saber do movimento do porto ou para ler o annuncio que mandou publicar.

Escrevemos para nós mesmos, eis a verdade.

Entretanto o prazer que sentimos quando, pela manhã, tomamos o que na vespera escrevinhamos, é umas das mais suaves emoções, uma cocção subtil no espirito, que nos faz rir por dentro como si nos invadissem a alma uma alvorada cheia de passaros azues.

Pobre vaidade, não valea nada, é certo, mas tens uma efficacia maior do que a apregoada por Bristol ou por Ayer, a respeito de suas pilulas, ambas as melhores do mundo.

A felicidade é subjectiva, toda subjectiva.

Si eu me capacitasse de que estava presentemente burilando a prosa de Flaubert!

OFF

Fim de seculo

Annuncia-se o nosophono que não é outra cousa que a arte de tocar musica pelo nariz (assoando-se). E na Italia que teve nascimento este novo ramo de musica instrumental e já faz furor entre a mocidade melomana.

Em Civita Vecchia diversos moços fundaram um circulo de *masomanos* e para ser nelle admittido é preciso ao menos poder executar a romanza da *Gazza Ladra* na ponta do... nariz e subir uma escala chromatica de duas oitavas e meia.

Outro cantar pelo nariz era um defeito; hoje é um talento.

Dizia-se que um dos mais habéis executantes estava a ponto de partir para Paris, affim de exhibir-se em publico.

— Talvez não se finde este seculo de maravilhas sem que vejamos exhibido em publico aquelle genero de musica em que era perito o patuseo Jesus Christe da La Torre, de Zola...

Nihil mirari.

Uma infeliz esposa, depois de uma triste experiencia de casamento, requer a separação.

— Mas, observa-lhe o juiz, seu marido estimo-vos a tentat.

— É verdade, Sr. juiz, mas mudaram-se os tempos. Dantes, quando me via, era o coração delle que batia, agora é um marmelleiro.

Notas à toa

Ao COMMERCIO

Li no «Journal do Commercio» que os representantes do commercio d'este estado haviam reclamado perante o ministro da fazenda contra a cobrança de impostos inconstitucionaes decretados pelo presidente do estado.

Ora, muito bem. Mas esse presidente constitucional (é um modo de dizer) que só anda a praticar inconstitucionalidades; tem-se salientado justamente por isso. As suas patacoadas desde que arrancou da cachola a ideia de reduziros a territorio; a celebre lei retroactiva de gancho, legislando para traz; esta lei-nova de orçamento, de gancho para a frente, sobrecarregando o commercio com impostos vexatorios e indevidos, tudo isso e mais alguma cousa que elle ha de mostrar, estupidificando os povos, é muito seo, cousa mesmo tirada da sua cabeça de administrador por experiencia, de caçoada.

O commercio não tinha rasão para escanhar-se. Aquelles impostos eram cobrados por hypothese, para fazer de conta se doia. Uma experiencia como outra qualquer. O governo declarou solemnemente que agora é que está tomando o pulso ás leis que atabalhoadamente, feijoadamente misturou e mandou aos povos. Quem não gostar, coma menos, mas nada de estomagar-se: se não quizerem engulir a pilula, vão queixar-se ao ministro ou ao bispo, ou ao diabo que é pae dos tolos.

Para o nosso presidente, louvor de Deus, o ministro vem de carinho; aqui já está fundada a federação e nem o Floriano, nem outro mais pintado se atreverá a metter o bedêlho; portanto, o commercio perdeu o seo latim.

O bispo tambem não pode dar geito á cousa: apesar de os representantes terem-se reunido em assembléa, «por graça de Deus» e elegido pela mesma graça o nosso presidente, nem por isso o santo prelado, como representante da divindade, pode influir no animo do major: primeiro porque a egreja está desquitada do estado; segundo, porque o homem teve relações proximas ou remotas com endemoniados, positivistas, e só depois de uma vida de penitencia, e de ser exercisado é que poderá confabular com o ministro de Christo.

Digo isso fundado na autoridade do Santo Padre, Colombo, um grande homem, que deu mundo ao mundo e uma pepineira de truz aos especuladores da cruz e da espada, depois de 300 annos, não pôde metter o gancho no Parraizo, porque, — justificada fraqueza de um grande homem, que é de carne e osso como os outros, — andou de beico por uma judia bonita que tinha uns olhos mesmão de tentar a Deus e encordear o diabo. Portanto, o commercio perde o seo sermão indo contar lorotas ao bispo.

Resta irem-se queixar ao ultimo da trindade. Mas esse já perdeu todo e prestigio.

Depois que arrancaram-lhe o rabo e os chavelhos, e deram-lhe um enorme pontapé no trazeiro, o pobre cahio de trambolhão nas colheiras do seo compadre Botelho e a humanidade sem modo de tentação e de elle metter-se-lhe no couro, desembestou, e hoje no theatro se apua e vai a Mephistophelis e Tíbal.

Ainda d'esta vez a caipora caffou o commercio, e fez-lhe perder o appello ao Tinhoso.

Só uma causa pode acalmar os nervos do commercio escarmantado com mais essa furada. E, desinteressado, movido por um impulso patriotico, eu dou ao commercio este parecer infallivel:

— Em quanto o pao vae e vem folgam as costas. Deite-se na cama que é lugar quente, e deixe o presidente obrar.

Confio muito na independencia e criterio do commercio, e por isso spero que a manifestação de que imerecidamente tenho de ser alvo em signal de gratidão por ter dado tão proficuo e acertado parecer, seja feita ao nosso presidente, offerecendo-se-lhe o competente retrato a oleo.

Elle, surprehendido, rec. verá os manifestantes com um modesto copo d'agua, porque para isso é grande. Que o digam os guardas marinhas que ha pouco passaram por esta cidade, os amigos que o elegeram e os que vivem quebrar-lhe os degrãos da escada.

O nosso commercio é muito liberal, progressista, de larga e arrojada iniciativa; mas tem um defeito capital: não faz annunciios e não dá presente nem de folhinhas de Bristol que não custam dinheiro. Mas essa caturrice desaparecerá quando o invicto administrador atravancar-lhe mais uma meia duzia de impostos inconstitucionaes.

Então quando vierem cá para a minha banda, choramigando, eu gritarei de longe, com os dedos em cruz: Ai mano! não te gaste. Você para cá vem de carrinho!

Sr. presidente, dê-lhe mais uma berdoada!...

LUDAMBULO.

Durante o anno de 1891 houve em Pariz 975 incendios; quasi 3 por dia.

Os prejuizos totaes causados por esses incendios el. varão-se a 5.603.215 francos.

328 de taes incendios comearão em quartos, 106 em adegas, 76 em taboas do soalho, 44 em divisões internas das casas, 53 em ateliers.

No mesmo periodo seis theatros quasi se incendiarão, a saber: Gaité, Odéon, Palais Royal, Opera Française e Cassino, de Pariz.

Os especieiros e negociantes do comestiveis forão os mais victimados pelo fogo, forão 35; depois vem os padeiros e confeitores, 33; os vendedores de vinho e bebidas, 30; os empacotadores e marcineiros, 29; os droguitas, pharmaceuticos e chimicos, 18; as costureiras e camiseiras obtiverão o 6º lugar, com 16 casos. Facto notav. — os tintureiros e distilladores, que manipulão substancias perigosas, só offerecerão um caso.

Entre as causas dos incendios, forão imputadas 100 vezes a queda de lampadas, 88 vezes a velas ma, apagadas, 55 vezes a derramamentos imprudentes de petróleo, 28 a phosforos mal apagados, 299 não poderão ser determinadas.

Os bombeiros dominarão os incendios em menos de 5 minutos em 641 casos, em moios de uma hora em 279 casos, em menos de duas horas em 38 occasiões. Um só incendio exigiu dez horas e meia de luta. Os incendios forão menos frequentes entre tres e quatro horas da manhã, e mais repetidos ás 7 horas da noite.

COMMERCIO

Associação Commercial

Segunda-feira 27 de Janeiro, entrou em exercício do cargo de director de semana o socio effectivo Augusto de Souza Falcão.
Em 7 de Janeiro

Cambio sobre Londres 13 1/8 d.

PAUTA DA SEMANA DE 23 A 28 DE JANEIRO DE 1893

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
» mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	575
» fio	idem	080
Arroz em casca	idem	000
» descascado	idem	350
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	100
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	1\$000
Café bom	idem	1\$000
» escolha	idem	800
» torrado e muido	idem	1\$600
Cal	litro	050
Carné secca (xarque)	kilo	500
Charutos bons, em caixa	cento	4\$800
» ordinarios	idem	4\$000
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	1\$000
Cigarros	milheiro	7\$000
Doce de goiaba	kilo	1\$000
Fumobom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	1\$300
» desfiado	idem	1\$000
Feijão	litro	200
Farinha de mandioca	idem	070
Genebra	idem	400
Graxa e sebo	kilo	100
Milho	litro	060
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	100
Queijos de qualquer qualidade	idem	1\$300
Rapé	idem	1\$600
Resna de cajueiro	idem	100
Sabão	idem	500
Sal	idem	020
Semente de algodão	kilo	013
Ditas de mamona	idem	050
Tartaruga	idem	3\$000
Unhas de boi	idem	100
Vellas stearinhas	idem	1\$000
Vellas de cera	idem	1600
Vinagre branco	litro	240
Vinagre tinto	idem	240
Vinho branco	idem	400
Carvão animal	kilo	133



SITIOS.

Vendem se dois: sendo um com 64 braças de frente e 200 e tantas de fundo, com pés de coqueiros, laranjeiras e outras arvores de fructo, com uma casa de residencia, ainda nova: o outro sitio, que é contiguo ao primeiro, no caminho do Macaco, tem uma casa de vivanda, fructiferas, 114 braças de frente e quasi 30 de fundo.
Preços modicos.
A tratar na rua Nova n. 48.

Dr. Lima Filho

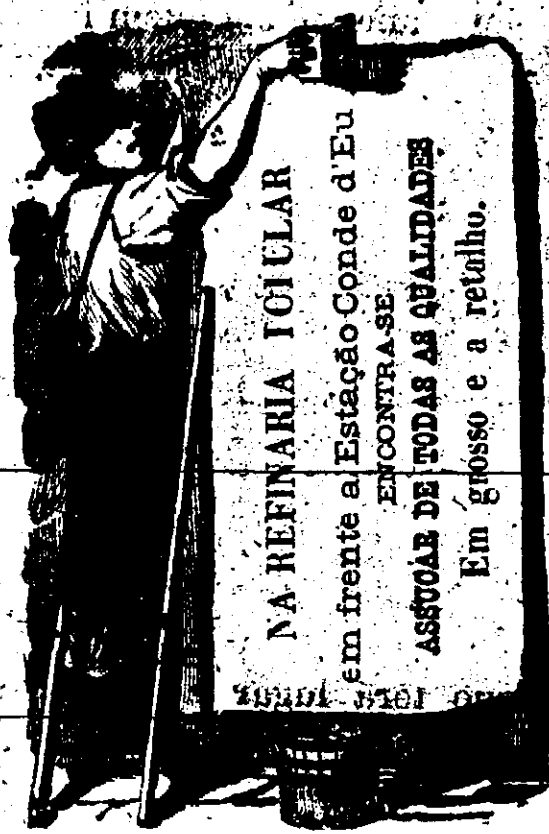
Medico e operador

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA BARÃO DA PASSAGEM

N.º 120

Chamados a qualquer hora



NA REFINARIA TOIULAR
em frente a Estação Conde d'Eu
ENCONTRASE
ASSUCAR DE TODAS AS QUALIDADES
Em grosso e a retalho.

Arrenda-se, a quem melhores vantagens offerecer, o Patrimonio da Capella de N. S. da Penha do Cabo Branco, o qual consta de uma legoa de terras, contendo dous sitios de coqueiros, mattos, e terrenos de plantações.
Na typographia deste jornal se dirá a quem os pretendentes se devem dirigir.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

B. & MAX BOURGARD.

Offerecem ainda até o dia 20 de Janeiro os seus trabalhos ao respectivo publico parahyano.

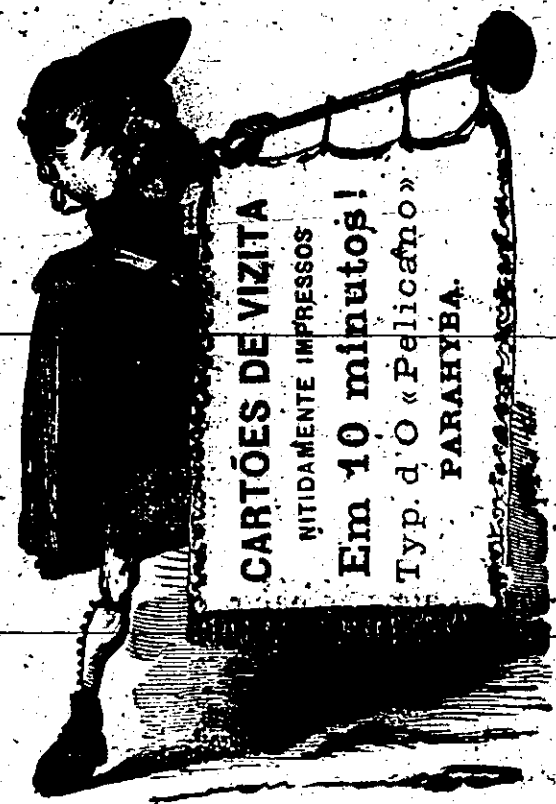
FUMO DO PARÁ

Da melhor qualidade que se prepara n'aquelle Estado recebeu, em chicotes

FABRICA INDUSTRIAL

Os amadores que aproveitarem pois é para admirar como até nos poudes desta vez chegar a verdadeira solanea preparada pelos indigenas.

Rua Maciel Pinheiro n. 27



CARTÕES DE VIZITA
NITIDAMENTE IMPRESSOS
Em 10 minutos!
Typ. d'O Pelicano
PARAHYBA.

Manoel José Alves Branco, professo jubilado, abrirá aula particular do ensino primario no dia 7 de janeiro próximo, á rua general Osorio (antiga rua nova) casa n. 8.
Recibe alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos; aquelles por ajuste, e estes conforme o grau de adiantamento.
Parahyba, 1 de dezembro de 1892.

DENTISTA

Manoel Lino

DR. EM CIRURGIA DENTARIA PELA FACULDADE DE BALTIMORE, APPROVADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CIRURGIÃO DENTISTA DO COLLEGIO S. JOSÉ DO MES. O ESTADO

Com 20 annos de pratica em todos os Estados do Brasil, tem a honra de avisar aos seus amigos, clientes e ao publico que se acha preparado para qualquer trabalho quer de protheses, quer de operações cirurgicas, pois ha muito que este estado resente-se da falta de trabalhos com perfeição.

Colloca dentaduras artificiaes que nada deixão a desejar de mais bello, modelo natural; chumba, ou rifica, trata as molstias dos dentes e das gengivas, extraihe os dentes sem dor com o emprego da cocaina.

Chama a attenção do publico para o tratamento cirurgico da viciação dos dentes, conhecido com o nome de dentes tortos, em cuja especialidade tem tido os mais bellos successos. Especialidade em dentaduras sem chapa.
Pode ser procurado no Hotel d'Europa.



GANDIEIROS
e
LUSTRES DE
CRISTAL
E MAL OBJECTOS
DE FANTASIA.
Loja do
PELICANO.

ADVOGADO

Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva

ESCRITORIO
RUA 15 DE NOVEMBRO 79

RESIDENCIA

RUAMARCILIO DIAS 131

RECIFE

Atenção!

Ezequiel Martins encarrega se de todos os trabalhos concorrentes a pintura, especialmente de casas, disticos, fingidos, allegorias, etc, etc.

Para que se possa avaliar de sua aptidão, chama a attenção de quem pretender encarregal-o de algum serviço, para o originalissimo trabalho que acaba de fazer nas frentes dos estabelecimentos dos Sr. José da Bahia e Augusto Falcão, trabalho altis effectuados a vol d'oiseau. Pode ser procurado á Rua Maciel Pinheiro n. 27, ou na FABRICA INDUSTRIAL

Bacharel Augusto Carlos de Amorim Garcia

ADVOGADO

RUA DA ALEGRIA N.º 11.

RECIFE

ABRIGADO

Inojosa Varejão

RUA DA MATRIZ

N.º 8

Hotel do Norte
BOM TRATAMENTO
PREÇOS MODICOS
PARAHYBA
N. 57 Rua d'Arcia N. 57.
Leonicio Hortencio.

COLLEGIO SANTA CRUZ

Balbina Egídia de Albuquerque Maranhão declara ao publico que reabriu seu antigo collegio Santa Cruz, á Rua Direita n. 85, no qual ensina as seguintes disciplinas; primicias lottas, grammatica, Portugueza, arithmetica, doutrina christã, costura, labyrintho, bordados brancos, a ouro e a matiz, crochet e musica vocal.

Garante toda dedicacão e zelo e modicidade nas mensalidades, que serão acceitas em condções mais vantajosas de que em outra qualquer parte.

Espera a confiança dos pais de familia.
Estado do Parahyba, 17 de Setembro de 1892.

O major Francisco Pinto Pessoa, tendo del berado abrir na cidade de Guarabira uma casa de compra de algodão em pluma, carções do mesmo, milho e semente de mamona, e achando-se em condções de bem servir aos freguezes, pede a concorrência dos rivales, podendo apresentar agralio e sinceridade.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FABRICA DE CASIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um aparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armar-as sem prejuizo algum.

- Papel de ferro para sallas.
- Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.
- Tinta par marcar roupa.
- Grande deposito de brinquedos para criancas.
- Meias para homens, senhoras e meginos.
- Calçados nacionaes e estrangeiros
- Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.
- Collarinhos e punhos

LOJA DO PELICANO

- Chapéos de sol e bengallas
- Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.
- Candieiros e lustres de cristal.
- Papel de todas as cores e qualidades
- Encerados para mesa, de bellissimo padrões.
- Objectos para escriptorios,
- Escovas para todas as necessidades domesticas.
- Explendido sortimento de gravatas.
- Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa nos seus esforços.

AO PELICANO

JAYME BEIKAS & C.

30--Rua Maciel Pinheiro--30

PARAHYBA.